

CORREIO FLUMINENSE



Capacitação será aberta para o público

Bombeiros realizam competição no Riocentro

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) realiza, nos dias 22 e 23 de agosto de 2025, no Pavilhão 2 do Riocentro, o Desafio Estadual de Salvamento Veicular e Trauma. O evento, que é gratuito e aberto ao público, contará com provas simuladas de resgate a vítimas de acidentes de trânsito presas às ferragens e de atendimento pré-hospitalar em casos de explosões, afogamentos, queimaduras, acidentes de trabalho, entre outros.

Ao todo, cerca de 200 bombeiros militares, divididos em 34 equipes previamente selecionadas, participarão da competição, que tem como objetivo a troca de experiências, a valorização da atividade operacional e o aprimoramento técnico

dos militares.

Cada equipe terá um tempo cronometrado para executar o trabalho, que será avaliado por especialistas credenciados pela Associação Mundial de Resgate. Cada simulação realizada tem como objetivo aprimorar o tempo de resposta, a coordenação e a eficiência no atendimento às vítimas, refletindo diretamente na redução da mortalidade em acidentes reais.

Além das provas, haverá diversas atividades paralelas para o público, incluindo exposição de viaturas e equipamentos de resgate; ações educativas sobre segurança no trânsito; espaços interativos com simulações e treinamentos; participação de empresas do setor com demonstrações técnicas.



Vadinho Ferreira

As festividades serão iniciadas no dia 2 de setembro

Campos nos preparativos para o 7 de setembro

Secretarias operacionais da Prefeitura de Campos realizaram, na tarde desta quinta-feira (21), visita técnica no Centro de Eventos Populares Osório Peixoto (Cepop), onde será realizado o Desfile Cívico de 7 de Setembro. Durante a visita, foi feita uma checagem das adequações necessárias para a realização do evento, que este ano vai abordar o tema "Mudanças Climáticas: Causas, Efeitos e Consequências".

O tradicional Desfile de 7 de Setembro está previsto para acontecer a partir das 8h com Hasteario da Bandeira e Revista da Tropa Mili-

tar. O tema central será apresentado por escolas, órgãos que compõem a estrutura municipal, além de forças de segurança em geral. A previsão de término do desfile está previsto para às 12h.

A reunião foi conduzida pela secretária municipal de Turismo, Patrícia Cordeiro, e pela diretora regional de Educação, da Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, Rita Abreu. Durante o encontro, foram passados informes sobre o percurso e ordem do desfile, quantitativo de participantes, entre outros pontos.

Incentivo ao parto normal

A Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Gonçalo está incentivando a realização do parto normal junto às gestantes que recebem o acompanhamento de pré-natal nas unidades de saúde municipais. Pelo segundo ano consecutivo, a Maternidade Municipal Mário Nijjar, no Mutondo, em São Gonçalo, realizou mais partos através de cesariana do que normais. As estatísti-

cas acendem um alerta, já que o parto normal oferece benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê e deve ser uma prioridade. Ele também é preconizado pelo Ministério da Saúde. Unidade de referência para os partos de baixo risco na cidade, a maternidade realizou neste ano, até o fim de julho, a quantidade de cesariana continua maior do que os normais – 1221 contra 1158.



Comitiva está em preparação para a Copa Africana de Nações 2027

Estado treina equipe da Tanzânia para megaeventos

Nos últimos quatro anos, área de segurança pública já recebeu 25 comitivas internacionais

Dirigentes do Governo do Estado do Rio de Janeiro, especializados em segurança pública e defesa civil, estão treinando uma delegação da Tanzânia que está na cidade do Rio de Janeiro cumprindo uma extensa agenda de intercâmbio. A visita, que começou na última terça-feira (19/08) e se estenderá até o dia 27/08, tem como objetivo principal a troca de experiências sobre estratégias de policiamento, segurança pública e gestão integrada de grandes eventos, entre outras áreas.

A comitiva tanzaniana mira especialmente a preparação para a 'Copa Africana de Nações

2027' e estruturação de protocolos para lidar com o aumento do turismo. Só na atual gestão, o governo fluminense já recebeu pelo menos outras 25 comissões estrangeiras com o mesmo objetivo: Colômbia, Suíça, República Tcheca, Itália, Quebec (Canadá), Tailândia, Reino Unido, Bélgica, Benin, Dinamarca, Perak (Malásia), Liaoning, Nigéria, Moçambique, Moscou, Estados Unidos, além das chinesas Pequim, Hebei, Shanghai, Zhejiang, Tianjin, Guanxi, Jinhua, Shandong e Sichuan.

"É um orgulho servir de exemplo para tantas delegações no nosso estado. Essas trocas

de experiências, de aprendizado mútuo, reforçam o papel do Rio de Janeiro como referência em gestão integrada, especialmente em grandes eventos, e aumentam ainda mais a nossa responsabilidade. A cooperação internacional é fundamental para aprimorar estratégias e fortalecer laços entre nações na proteção de suas populações", destaca o governador Cláudio Castro.

O cronograma da comitiva africana, composta por 22 representantes de órgãos de segurança tanzanianos, inclui visitas a unidades especializadas da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (PMERJ) e

do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), além de palestras, instruções práticas e acompanhamento de operações reais.

Programação

Nesta sexta-feira (22/08), a delegação visitará o Comando de Operações Especiais (COE), onde acompanhará instruções das unidades Grupamento de Ações Motociclísticas (GAM), Batalhão de Ações com Cães (BAC) e Regimento de Polícia Montada (RPMont).

Na segunda-feira (25/08), a programação se estenderá ao Quartel-General da Polícia Militar, no Centro, e visitas a pontos turísticos com foco em policiamento especializado no setor, organizadas pelo BPTur.

Já na terça-feira (26/08), os representantes tanzanianos participarão de treinamentos no Batalhão Especializado de Policiamento em Estádios (BEPE), encerrando o ciclo de intercâmbio com foco na troca de experiências em segurança pública e atuação em grandes eventos.

RJ: metade das empresas abertas são empreendimentos femininos

O Rio de Janeiro vive um avanço expressivo no empreendedorismo feminino. De janeiro a julho deste ano, 22.893 novas empresas foram abertas por mulheres no Rio de Janeiro. Número que, além de significar um crescimento de 12,8% na comparação com o mesmo período no ano passado, quando foram registrados 20.292 negócios femininos, representa 45,3% do total de empresas abertas no período (50.521). Os dados são da Junta Comercial do Estado (Jucerja).

"A evolução do empreendedorismo feminino reflete a determinação e a capacidade de inovação dessas empreendedoras. É um movimento que fortalece o desenvolvimento econômico e social do estado, ampliando a geração de emprego e renda para a população, e conta com nosso total apoio. Trabalhamos continuamente no sentido de criar condições para que cada vez mais mulheres possam transformar seus sonhos em realidade", afirma o governador Cláudio Castro.

Transformar um sonho em realidade foi o que fez Chaíenne da Silva Ajala, 36 anos, formada em Administração: com o incentivo do marido, abriu este ano sua segunda empresa, uma distribuidora de material de limpeza descartável, no bairro de Jardim América.

"Eu sempre quis ter uma empresa assim. Agora consegui. O processo foi bem rápido e fácil na Junta Comercial. Tudo feito pela internet. Já estive do outro lado do balcão, no passado, e hoje, com a outra empresa, de distribuição de baterias



Pexels/ Tima Miroshnichenko

Mais de 22.500 empresas foram abertas por mulheres no ano

automotivas, tenho 10 funcionários. São 10 famílias e uma responsabilidade muito grande que assumi, mas está dando certo", conta a empreendedora.

De acordo com a Jucerja, de janeiro a julho, os municípios que tiveram maior número de empresas abertas por mulheres foram o Rio de Janeiro, com 11.753 novos negócios; Niterói, com 1.800; Duque de Caxias, com 764; São Gonçalo, com 622; e Nova Iguaçu, com 593 novas empresas lideradas por empreendedoras femininas.

"O resultado é uma demonstração do sucesso das políticas públicas e iniciativas que o Governo do Estado tem implementado em prol do empreendedorismo feminino. São ações que reforçam o protagonismo da mulher no cenário econômico fluminense e aponta para mais um ano de recordes na formalização de negócios liderados por mulheres", comemora a secretária de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi.

Dados da Jucerja mostram um avanço consistente no número de empresas abertas por mulheres desde 2022. Naquele ano, foram registrados 33.280 negócios liderados por mulheres em todo o estado. Em 2023, o número subiu levemente, para 33.298. Já em 2024, o crescimento foi mais expressivo: 34.862 empresas abertas por mulheres, representando um aumento de 4,6% em relação ao ano anterior. A tendência de alta se mantém em 2025.

Para o presidente da Junta Comercial do Estado do Rio, Sergio Romay, os números refletem a força transformadora das mulheres no ambiente de negócios.

"O empreendedorismo feminino é um motor fundamental para a economia do nosso estado. Na Jucerja, trabalhamos para que cada vez mais empreendedoras tenham segurança e agilidade para formalizar seus negócios, simplificando e desburocratizando os processos e modernizando nosso sistema", destaca Romay.

Maricá promove debate para fortalecer setor cultural

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Cultura e Utopias, realizou nesta terça-feira (19) uma reunião setorial sobre patrimônio cultural, no Museu Casa de Cultura, no Centro. O encontro promoveu uma escuta ativa com agentes culturais, artistas e gestores, para o compartilhamento de demandas e propostas que contribuam com o fortalecimento das políticas públicas de preservação no município.

A coordenadora do espaço, Lorena Leal, destacou o simbolismo do local escolhido para a reunião e a importância do momento.

"Estar na Casa de Cultura, um espaço tombado e histórico, reforça o sentido desse encontro. A reunião é uma oportunidade para ouvir as demandas da sociedade e pensar em soluções conjuntas, enquanto instituição pública. É um exercício de escuta, de troca e de construção coletiva", afirmou.

A atividade também contou com uma apresentação do grupo Carimborinas, coletivo de carimbó de Maricá, evidenciando o elo entre manifestações populares e o patrimônio imaterial do município.

A reunião integra a programação da I Semana do Patrimônio Cultural de Maricá, que acontece entre os dias 17 e 23 de agosto, com ações voltadas à valorização da memória coletiva, das expressões culturais e da identidade local.